PREVPAS
PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS
DO MUNICÍPIO DE PEDRAS ALTAS/RS

Comitê de Investimentos
Portaria nº 6.835/2023

ATA Nº 04/2024

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, às dezessete horas e quinze minutos, reuniram-se nas dependências do Centro Administrativo Luiz Alberto Perdomo os membros do Comitê de Investimentos: Rosiane da Rosa Caetano, Renato Luiz Madruga Medeiros e Crislene Gomes Ribeiro de Carvalho, membros titulares do conselho administrativo: Vera Regina Gomes dos Santos Teixeira, presidente, Pedro Luiz da Rosa Peixoto e a suplente Franciele de Souza Ribeiro e membro titular do Conselho Fiscal, Hemelin Lucas Gomes Rodrigues e suplente Fernanda Graziele Machado Costa, os convidados Luiz Carlos Nunes Machado, Assessor Previdenciário e Núria Brol da empresa Referência, que participou da reunião de forma on-line, cumprindo o previsto nas legislações em vigor, deliberaram sobre: apresentação dos saldos do mês de março de 2024; análise e posição atual da carteira de Investimentos do PREVPAS; análise da sugestão de realocação visando uma adequação para as aplicações do RPPS, solicitada a empresa Referência. Dando inicio aos trabalhos, foi apresentada a posição da carteira com posição em 31 de março de 2024, com saldo de R**$ 29.843.305,29,** e um rendimento de **R$ 244.481,88,** representando 2,4270% da meta acumulada ficando 0,293 da meta acumulada de 2,12% para o ano. Os investimentos estão distribuídos nas seguintes instituições: Banco do Brasil – R$ 6.880.141,40 (23,05%); Sicredi – R$ 6.643.662,31 (22,26%); Banco Banrisul – R$ 8.700.845,45 (29,16%); Caixa Econômica Federal – R$ 7.424.622,76 (24,89%); BNP Paribas–R$ 194.033,38 (0,65%). Quanto aos tiposde fundos os recursos estão distribuídos conforme anexo, o qual apresenta o saldo do fundo em março de 2024, bem como sua rentabilidade. Em seguida a senhora Nuria Broll da empresa referência sugestão de realocação visando uma adequação para as aplicações do RPPS, considerando a posição atual dos investimentos, o perfil de investidor do RPPS e o cenário atual e suas expectativas, explicou que no cenário local, a divulgação do PIB de 2023, cresceu 2,9%, como esperado. Em destaque ficou o setor agropecuário que explicou grande parte do bom resultado do ano, em conjunto com o consumo das famílias, sustentado pelo mercado de trabalho aquecido, transferências de renda e desinflação de alimentos ao longo do ano passado. Entretanto, o consumo das famílias caiu no 4º trimestre, após longa sequência de crescimento próximo a 1% ao trimestre. A taxa de juros em terreno contracionista explicou o resultado negativo de investimentos no ano, mas houve crescimento dessa abertura no último trimestre. Para 2024, esperamos que os mesmos vetores positivos sustentem o consumo das famílias, também apoiado pela aceleração do crédito. Os investimentos devem ter uma aceleração ao longo do ano, em resposta aos cortes de juros. A desaceleração em relação ao ano passado é explicada pela contribuição da agropecuária, que deve ser bem menor com os efeitos do El Niño sobre a safra. No que tange a inflação, o IPCA de março subiu 0,16%, acumulando 3,93% nos últimos 12 meses e alta de 1,42% no ano. O resultado ficou abaixo das expectativas de mercados, com projeções de 0,24%. Quanto aos juros, o Copom reduziu a taxa Selic pelo sexto corte consecutivo passando a taxa para o patamar de 10,75% a.a, porém após a decisão alterou a fala quanto aos novos cortes da Selic para as próximas reuniões, passando a sinalizar apenas a possibilidade de uma redução de “mesma magnitude” (0,5 p.p) a depender do decorrer do cenário econômico até a próxima reunião agendada para maio/24. No cenário externo, após a última reunião, o FOMC a divulgação da ata do Fed, reforçou que o comitê segue cauteloso quanto ao início do ciclo de corte de juros, com expectativas para o fim do semestre entre junho e julho de 2024. Na China, os dados continuam indicando desaceleração da economia, com expectativa de menor crescimento na passagem de 2023 para 2024. Além disso, o preço do minério de ferro com tendencia de queda devido as preocupações sobre a atividade econômica na China, o

Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSIANE DA ROSA CAETANO e RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

que afetou de forma negativa as mineradoras. Assim, devemos estar atentos a questão de distribuição entre riscos, nos ajuda a minimizar os riscos e maximizar os ganhos. Logo também sugerimos um pequeno ajuste na Renda Fixa, para nos posicionarmos em (DI/Selic) diante do atual cenário e suas expectativas. Em relação ao PREVPAS, disse que o mesmo está pouco abaixo da meta, diante da instabilidade econômica global, contudo o RPPS está atingido 89,19% da meta, ou seja, próximo ao objetivo do trimestre. A meta (IPCA+5,25%) representou 2,72% e o RPPS atingiu 2,42% , os fatores que prejudicaram o não atingimento da meta, foram asincertezas quanto aos juros nos EUA e no Brasil. Nos EUA, o presidente do Fed enfatizou que não houve progresso na queda da inflação e que será necessário mais tempo para que o comitê forme convicção sobre a convergência para a meta, sinalizando, assim, que o início do ciclo de redução dos juros pode ser postergado, sendo péssimo para países emergentes como BRASIL. Já no Brasil, a PLDO de 2025 trouxe alteração da meta de resultado primário para os próximos anos, agora com meta de resultado zero também para o ano que vem aliada ao aumento da incerteza global podem levar o BACEN a reduzir o ritmo de corte de juros, portando, as mudanças na meta fiscal no Brasil geraram grande desconfiança dos investidores além disto as tensões geopolíticas entre IRÃ e ISRAEL, RUSSÍA e UCRANIA refletem na economia global pois são potencias em produção de petróleo e gás.Diante que o RPPS está apenas 0,30% abaixo da meta, a inflação não vindo muito alta no segundo trimestre o RPPS tem boas chances de fechar acima da meta, contudo, a inflação precisa reduzir pois nem o DI esta atingindo a meta, nenhum ativo de RENDA FIXA esta alcançando a meta, apenas ativos no exterior estão atingindo a meta. A carteira do RPPS neste momento está concentrada em mais de 55% em DI em IRFM-1 ativos de baixo risco e 11% em IDKA de médio risco, que são os melhores benchmarks em 2024. Diante o exposto e a análise da sugestão de realocação visando uma adequação para as aplicações do RPPS, ficou aprovada por este Comitê de Investimento e Conselho Administrativo, o resgate de R$400.000,00 do Fundo de Investimento SICREDI INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO IRF-M LP, resgate de R$ 200.000,00 do Fundo de Investimento SICREDI INSTITUCIONAL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IMA-B LP, aplicação de R$600.000,00 no SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, para minimizar os riscos e maximizar os ganhos, ficando decidido que as movimentações serão realizadas em momento oportuno acenado pela empresa Referência.Também foi apresentado e aprovado o relatório econômico e financeiro com os resultados do mês de março/2024. Não havendo mais nada a deliberar segue assinada pelos presentes.

Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSIANE DA ROSA CAETANO e RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

PREVPAS

PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES EFETIVOS
DO MUNICÍPIO DE PEDRAS ALTAS/RS

RELATÓRIO ECONÔMICO E FINANCEIRO
Acompanhamento da Política de Investimentos MARÇO/2024

Comitê de Investimentos
Portaria 6835/2023

Crislene Gomes Ribeiro de Carvalho
Gestora de Recursos
CP RPPS CGINV I – 02/01/2028

Renato Luiz Medeiros Madruga
Membro do Comitê de Intestimentos
CP RPPS CGINV I – 19/12/2027

Rosiane da Rosa Caetano
Membro do Comitê de Intestimentos
CPA 20 22/08/2025

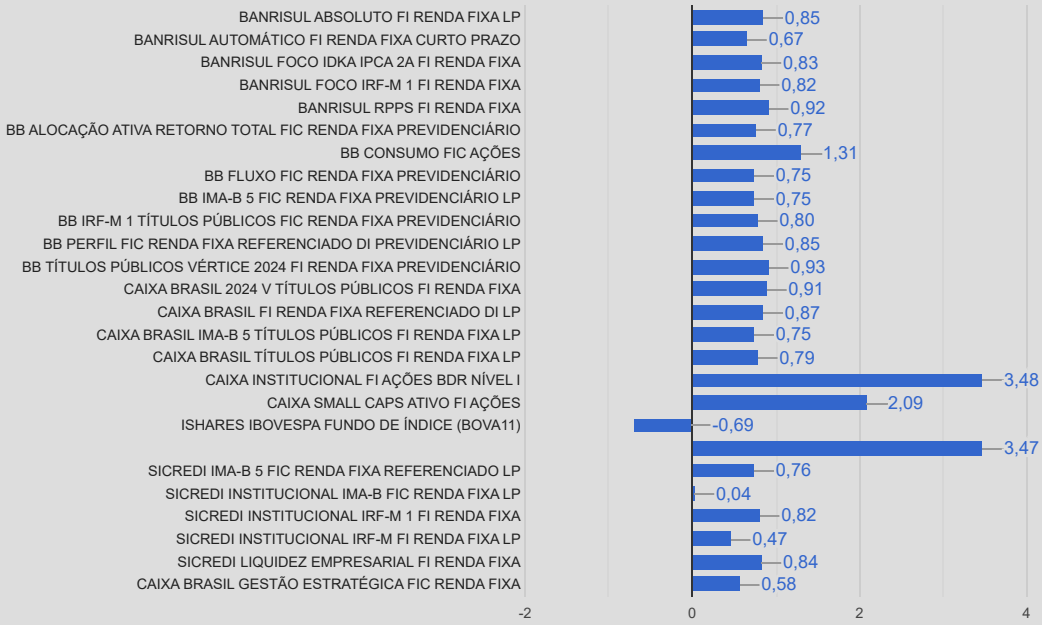
Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSIANE DA ROSA CAETANO e RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos à rentabilidade em percentuais do mês, últimos seis meses e do ano. Também esta sendo demonstrado a rentabilidade em reais do mês e do ano. Ambas informações estão sendo utilizado a data-base do mês deste relatório.

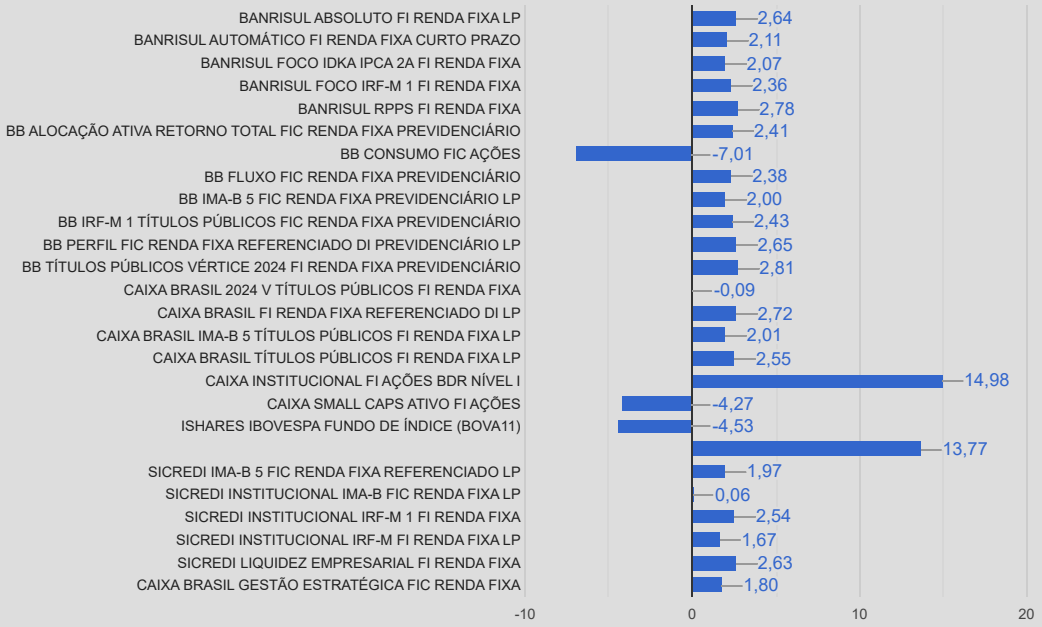
RENTABILIDADE					
Fundos de Investimento	**03/2024 (%)**	**Últimos 6 meses (%)**	**No ano (%)**	**03/2024 (R$)**	**ANO (R$)**
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,85%	5,49%	2,64%	36.476,68	109.382,42
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,67%	4,48%	2,11%	1.509,29	4.447,51
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,83%	4,98%	2,07%	28.933,46	71.288,63
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,82%	5,26%	2,36%	2.061,19	5.855,58
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,92%	5,00%	2,78%	3.210,00	9.561,00
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,77%	5,40%	2,41%	9.768,09	30.194,06
BB CONSUMO FIC AÇÕES	1,31%	4,25%	-7,01%	1.207,29	-7.015,43
BB FLUXO FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,75%	5,02%	2,38%	27,46	72,66
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,75%	4,98%	2,00%	14.060,94	36.971,82
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,80%	5,30%	2,43%	5.393,98	16.045,02
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,85%	5,55%	2,65%	21.346,43	64.919,23
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,93%	5,06%	2,81%	3.788,51	11.469,90
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,91%	2,06%	-0,09%	30.273,76	91.682,60
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,87%	5,79%	2,72%	17.745,07	54.585,61
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,58%	4,77%	1,80%	549,18	736,09
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,75%	5,31%	2,01%	10.960,93	28.859,91
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,79%	5,41%	2,55%	2.154,08	6.804,73
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	3,48%	23,77%	14,98%	3.289,20	12.750,99
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	2,09%	6,32%	-4,27%	1.852,01	-4.025,84
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	-0,69%	10,06%	-4,53%	-814,59	-974,41
ISHARES S&P 500 INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC DE FUNDO DE ÍNDICE (IVVB11)	3,47%	22,61%	13,77%	1.291,93	9.264,83
SICREDI IMA-B 5 FIC RENDA FIXA REFERENCIADO LP	0,76%	4,99%	1,97%	2.434,90	6.246,49
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	0,04%	4,86%	0,06%	116,37	194,69
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,82%	5,54%	2,54%	11.657,26	35.724,39
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,47%	6,08%	1,67%	3.539,92	12.444,68
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,84%	5,49%	2,63%	31.648,53	97.432,45
			Total:	**244.481,88**	**704.919,20**

Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSIANE DA ROSA CAETANO E RENATO LUIZ MODERNOS MARRUGA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

Rentabilidade da Carteira Mensal - 03/2024



Rentabilidade da Carteira Ano – Ano 2024



Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSIANE DA ROSA CAETANO e RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

Enquadramento 4.963/2021 e suas alterações – Política de Investimento

Enquadramento	Valor Aplicado (R$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	**22.579.989,27**	75,66%	70,00%	100,00%	**ENQUADRADO**
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	**6.788.047,37**	22,75%	23,00%	60,00%	**ENQUADRADO**
FI Ações - Art. 8º, I	**183.371,38**	0,61%	0,50%	10,00%	**ENQUADRADO**
ETF - Art. 8º, II	**194.033,38**	0,65%	3,00%	20,00%	**ENQUADRADO**
Fundo de Ações BDR Nível 1 - Art. 9º, A, III	**97.863,90**	0,33%	0,50%	5,00%	**ENQUADRADO**
Total:	**29.843.305,29**	100,00%	**97,00%**		

Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSIANE DA ROSA CAETANO e RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

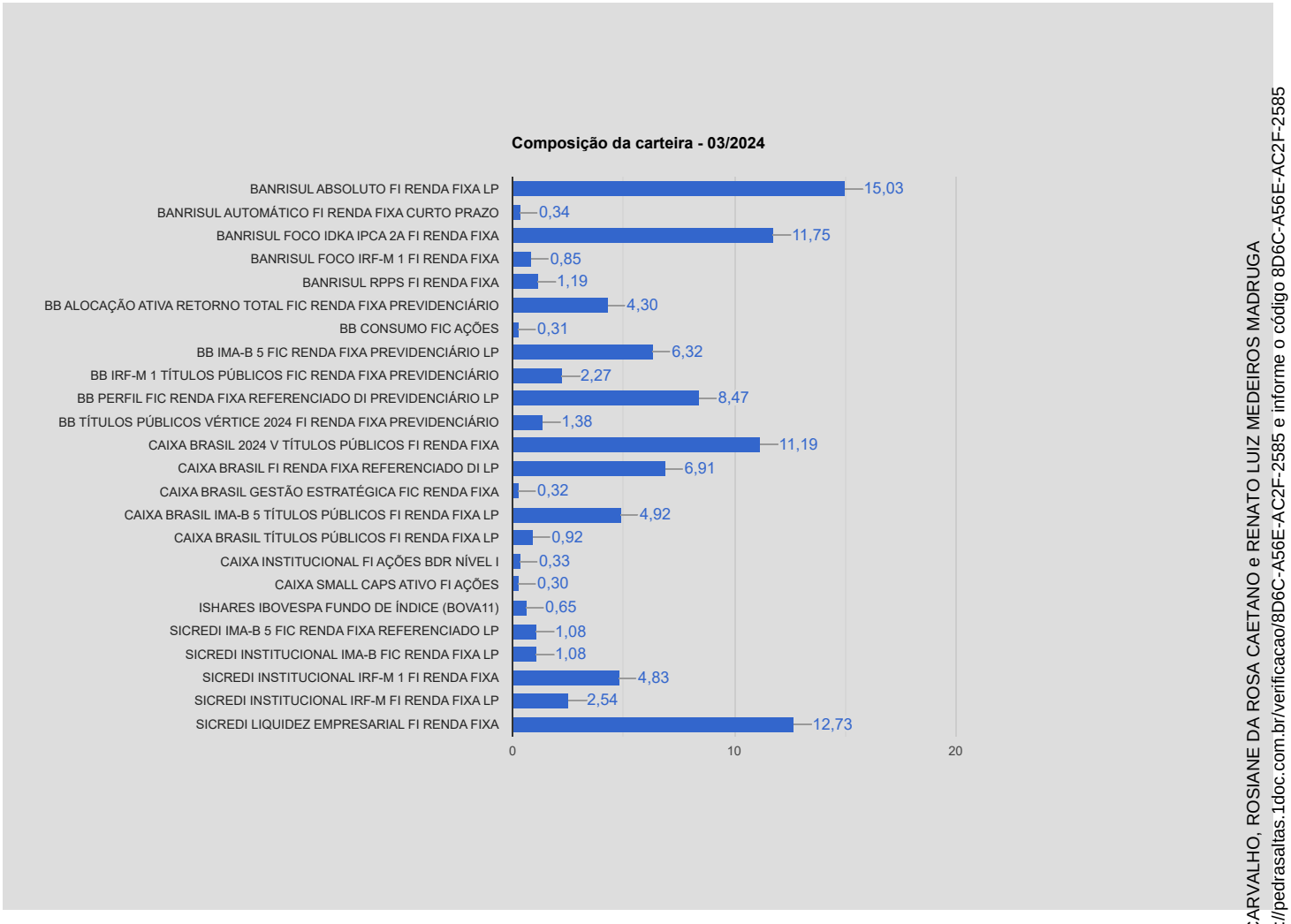
Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês deste relatório, na sequencia uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark e um gráfico com a porcentagem investida em cada fundo de investimento.

Composição da Carteira	03/2024	
	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	4.485.192,35	15,03
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	101.429,26	0,34
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	3.506.972,81	11,75
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	253.554,03	0,85
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	353.697,00	1,19
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1.283.932,94	4,30
BB CONSUMO FIC AÇÕES	93.088,59	0,31
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	1.885.114,29	6,32
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	676.825,81	2,27
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	2.528.050,20	8,47
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	413.129,57	1,38
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	3.339.240,62	11,19
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	2.061.038,69	6,91
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	95.592,55	0,32
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1.467.196,18	4,92
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	273.408,02	0,92
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	97.863,90	0,33
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	90.282,80	0,30
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	194.033,38	0,65
SICREDI IMA-B 5 FIC RENDA FIXA REFERENCIADO LP	323.641,80	1,08
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	322.633,50	1,08
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	1.441.072,61	4,83
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	757.885,87	2,54
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	3.798.428,53	12,73
Total:	**29.843.305,29**	**100,00**

Disponibilidade em conta corrente:	**10,00**
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	**29.843.315,29**

Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSIANE DA ROSA CAETANO e RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

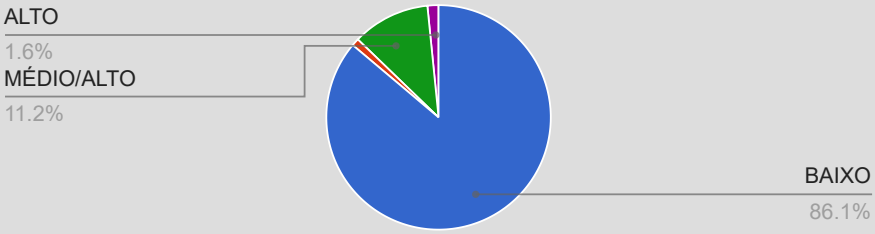
Composição por segmento		
Benchmark	**%**	**R$**
CDI	48,69	14.531.479,99
IDKA 2	11,75	3.506.972,81
IRF-M 1	7,95	2.371.452,45
IPCA	2,89	862.419,12
Ações	0,31	93.088,59
IMA-B 5	12,32	3.675.952,27
Ibovespa	0,65	194.033,38
IMA-B	12,27	3.661.874,12
BDR	0,33	97.863,90
SMLL	0,30	90.282,80
IRF-M	2,54	757.885,87
Total:	**100,00**	**29.843.305,29**



Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSIANE DA ROSA CAETANO e RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

Abaixo apresentamos uma tabela onde informamos o risco em percentuais do mês e do ano corrente bem como o valor e percentual alocado em cada fundo de investimento.

Fundos de Investimentos	RISCO VAR 95% - CDI		ALOCAÇÃO	
	03/2024	Ano	R$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,01%	4.485.192,35	15,03
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,02%	101.429,26	0,34
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,48%	0,49%	3.506.972,81	11,75
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,09%	0,11%	253.554,03	0,85
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	0,20%	0,27%	353.697,00	1,19
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,08%	0,07%	1.283.932,94	4,30
BB CONSUMO FIC AÇÕES	7,77%	8,75%	93.088,59	0,31
BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP	0,44%	0,47%	1.885.114,29	6,32
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,09%	0,10%	676.825,81	2,27
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	0,01%	0,01%	2.528.050,20	8,47
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,20%	0,27%	413.129,57	1,38
CAIXA BRASIL 2024 V TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,20%	2,70%	3.339.240,62	11,19
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,01%	0,02%	2.061.038,69	6,91
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,56%	0,47%	95.592,55	0,32
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,44%	0,47%	1.467.196,18	4,92
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,07%	0,05%	273.408,02	0,92
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5,89%	6,74%	97.863,90	0,33
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	6,29%	8,35%	90.282,80	0,30
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	5,01%	5,83%	194.033,38	0,65
SICREDI IMA-B 5 FIC RENDA FIXA REFERENCIADO LP	0,45%	0,48%	323.641,80	1,08
SICREDI INSTITUCIONAL IMA-B FIC RENDA FIXA LP	1,11%	1,10%	322.633,50	1,08
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,09%	0,10%	1.441.072,61	4,83
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	0,71%	0,74%	757.885,87	2,54
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	0,01%	0,01%	3.798.428,53	12,73
		Total:	**29.843.305,29**	**100,00**



O Gráfico ao lado se refere a exposição em risco da carteira de investimento do RPPS, ou seja, os percentuais demonstrados mostram o volume alocado em % exposto ao risco de mercado. Saliento que a medida esta sendo levando em consideração o cenário atual e as expectativas.

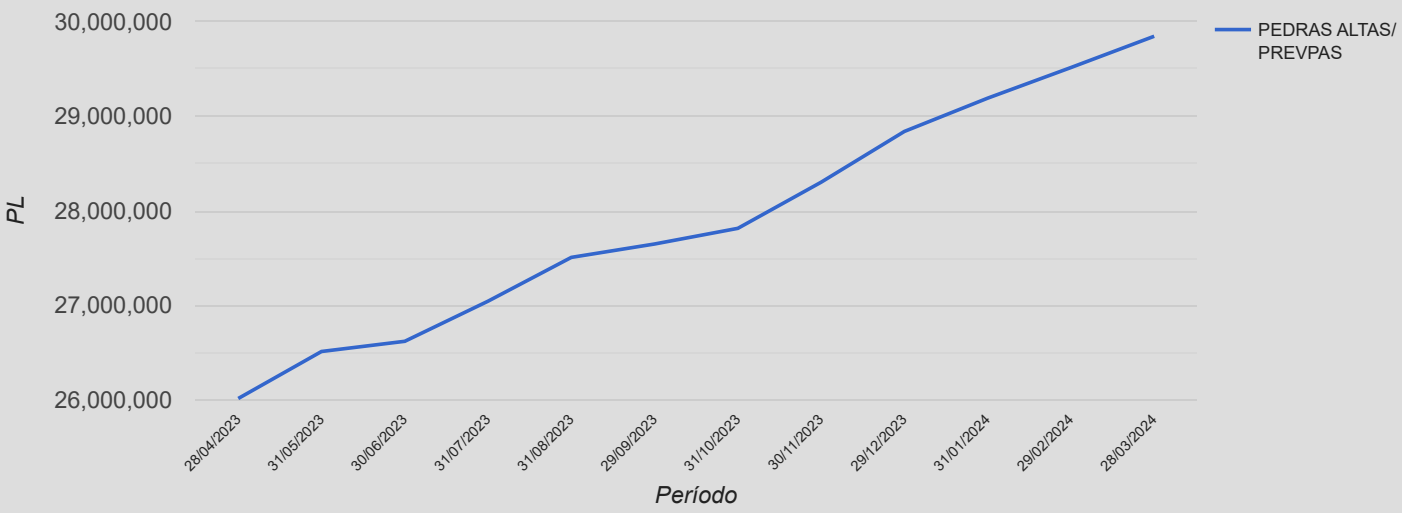
Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSIANE DA ROSA CAETANO e RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS. Na sequência serão demonstrados três gráficos: a) Evolução Patrimonial; b) Percentual alocado por Instituição Financeira e; c) Percentual alocado em Renda Fixa e Variável.

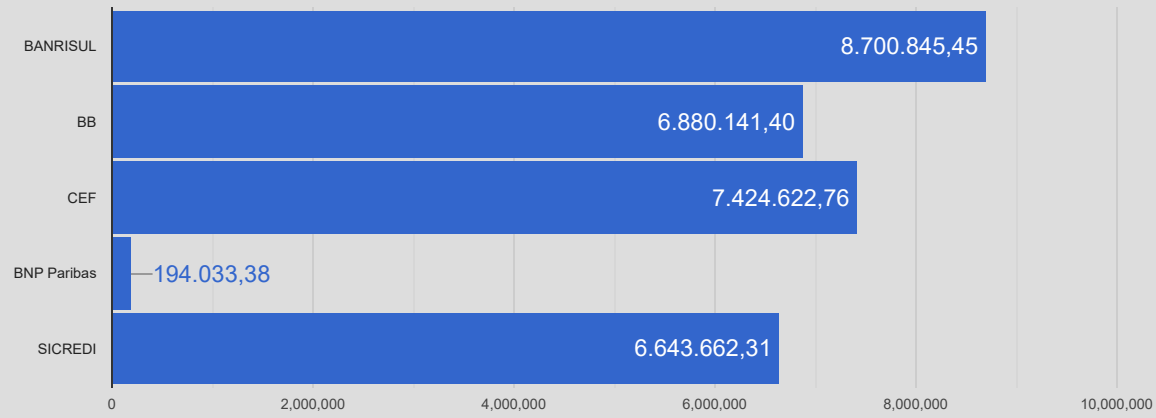
	Benchmarks					
	IMA Geral	**IMA B**	**IRF-M 1**	**Ibovespa**	**IPCA + 5,25%**	**PEDRAS ALTAS/PREVPAS**
01/2024	0,47%	-0,45%	0,83%	-4,79%	0,85%	0,83%
02/2024	0,64%	0,55%	0,76%	0,99%	1,26%	0,75%
03/2024	0,52%	0,08%	0,84%	-0,71%	0,59%	0,83%

Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSIANE DA ROSA CAETANO e RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

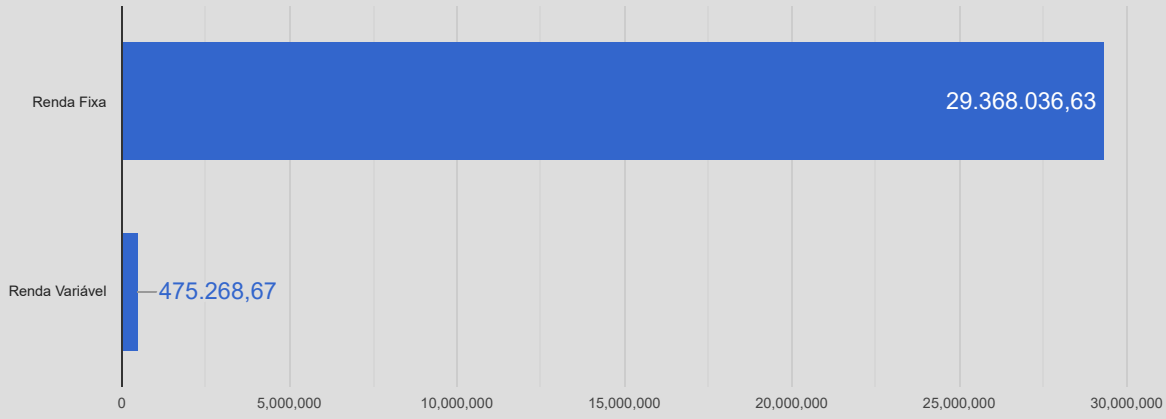
Evolução Patrimonial



R$ Por instituição Financeira



Renda Fixa x Renda Variável



Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSIANE DA ROSA CAETANO e RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

RESUMO MERCADO X CARTEIRA DE INVESTIMENTO

O mês de março foi marcado pela continuidade do otimismo no mercado americano. Apesar dos dados mais fortes de PIB, atividade e inflação, o FED mantém o discurso de início de corte de juros nos EUA em 2024, mas tem adotado um tom de moderação. Já no Brasil, o mês foi de mais aberturas nas curvas de juros, por conta das preocupações com o cenário fiscal e inflação de curto prazo um pouco mais forte do que o esperado, o que pode reduzir a velocidade dos cortes de juros por aqui.

Nos EUA, o FOMC manteve o intervalo das Fed Funds Rates estável em 5,25%-5,50%, conforme amplamente esperado pelo mercado. O comunicado não trouxe mudanças significativas e manteve a sinalização de que o comitê ainda pretende ganhar maior confiança no processo de convergência inflacionária antes de iniciar o ciclo de afrouxamento monetário.

Na Zona do Euro, o Banco Central Europeu (ECB) manteve as taxas de juros referenciais estáveis, conforme amplamente esperado pelos analistas. No comunicado, o comitê trouxe revisões baixistas das suas projeções de inflação para 2024 e 2025 e reforçou que segue atento aos potenciais impactos da aceleração dos ganhos salariais.

Vindo para o Brasil, o Copom trouxe uma mensagem mais conservadora na sua última reunião, em março, quando indicou que a manutenção do ritmo de 0,5% de corte da Selic se daria na sua "próxima reunião". Anteriormente, o Copom vinha sinalizando a manutenção desse mesmo ritmo nas "próximas reuniões". Além disso, o Copom destacou um aumento da incerteza local e global.

Conforme destacado em nossos relatórios, o primeiro trimestre de 2024 foi caracterizado por uma piora do panorama de inflação. Reajustes salariais em leve aceleração, num contexto de surpresas altista na inflação de serviços acendia a luz amarela quanto a velocidade de desinflação a frente. Como resultado dessa piora de panorama, temos destacado que houve uma possível e gradual mudança de assimetria em torno da taxa Selic.

No início do último trimestre de 2023 víamos uma assimetria baixista para a mesma. Porém, ao longo do trimestre a continuidade de uma postura conservadora do Banco Central do Brasil, nos traz a preocupação. Lembrando ainda que na Política de Investimentos tínhamos uma visão de preocupação com o início do ano, mas com otimismo. De lá pra cá, a correção de rumo na comunicação do Fed e a contínua deterioração do panorama inflacionário interno nos levou a gradual alteração do balanço de riscos em torno da nossa visão para taxa Selic, com aumento relevante da assimetria altista.

Quanto o IPCA de março, mostra que os preços subiram 0,16% em março, segundo dados divulgados nesta quarta-feira (10) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Com isso, o país tem uma inflação acumulada de 3,93% em 12 meses. No acumulado do ano, a alta é de 1,42%. O maior impacto do mês veio novamente do grupo Alimentação e bebidas e para o mercado financeiro, a inflação veio bem abaixo da projeção, mas ainda não afasta a preocupação com a inflação de serviços. Já o INPC teve uma alta de 0,19% em março, assim acumula alta de 1,58% no ano e de 3,40% nos últimos 12 meses.

Quanto ao comportamento do mercado podemos dizer que o mês de março foi, de novo, um mês positivo para o mercado de ações global. A visão de que o mundo continua em um bom momento de atividade econômica com inflação controlada ("soft landing") tem diminuído a aversão a risco pelos investidores, e as bolsas globais, com as claras exceções de China e Brasil, tem apresentado desempenho positivo. No âmbito da política monetária, continua o consenso que o FED (BC americano) iniciará o processo de queda de juros apenas no segundo semestre de 2024, frustrando os que apostavam em uma queda ainda neste trimestre. O Brasil teve um mês de neutro para negativo, devido a preocupações com as questões fiscais, e um discurso do Copom mais preocupado com cenário externo e uma inflação que pode ser mais resiliente que o antecipado. Isto fez com que a Bolsa tivesse queda no mês, enquanto o Real sofreu leve desvalorização perante o dólar americano. Os índices de Renda Fixa (pré e indexado à inflação) apresentaram resultado positivo, mas abaixo da variação do CDI.

Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSANE DA ROSA CAETANO e RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

O Banco Central sinalizou de forma mais enfática que o ciclo de cortes na Selic pode estar se aproximando de uma pausa ou moderação. No cenário central, de inflação abaixo de 4% este ano e entre 3% e 3,5% em 2025, uma projeção de Selic a 9% no final do ciclo ainda é perfeitamente realizável. Porém, as indicações recentes de uma inflação de serviços que dificilmente baixa de 5% anuais e de um mercado de trabalho forte, com alta sustentada de salários reais, fazem com que quaisquer projeções de inflação partam de um nível alto, de onde surpresas em preços de bens podem inviabilizar quedas mais fortes nos juros. Novamente, não é o cenário-base, mas este vem tornando-se mais questionável nos últimos meses.

Assim, para renda fixa, no cenário internacional, o banco central dos EUA segue com uma postura cautelosa em relação ao início do processo de afrouxamento monetário. A economia americana continua mostrando sinais de solidez e a inflação segue em compasso de desaceleração bastante gradual. Localmente, os dados recentes de inflação vieram mais fortes, trazendo maior incerteza sobre a velocidade de corte dos juros ao longo do ano. Para a Bolsa local, por um lado, os preços da Bolsa parecem atrativos quando comparados aos patamares históricos e a expectativa de lucro das empresas oferece suporte para uma eventual alta do Ibovespa. Por outro lado, a incerteza sobre o ritmo e a magnitude de corte dos juros globais seguem impactando negativamente os ativos de risco. Não enxergamos, neste momento, gatilhos para uma valorização mais expressiva da Bolsa local no curto prazo.

Assim, continuamos com a recomendação de “otimismo com cautela”. Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IDKA2/IRF-M1 e DI). Para os ativos de maior risco (IMA-B/IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o risco é mais elevado, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo recomendando entrada gradual, diante de algumas incertezas, e após um “clareamento” sobre a política monetário dos EUA e a condução fiscal por aqui, poderá ser uma recomendação. Para ativos de médio prazo (IMA G/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Na renda variável, continuamos sugerindo escolher bem os ativos neste segmento com vieses passivos e, se o risco for de aceite dos gestores, entrada de forma gradativa. Com incertezas que sempre estão em nosso radar devemos escolher bem os ativos domésticos e priorizar a gestão ativa neste segmento.

Composição por segmento		
Benchmark	**R$**	**%**
CDI	14.531.479,99	48,69
IDKA 2	3.506.972,81	11,75
IRF-M 1	2.371.452,45	7,95
IPCA	862.419,12	2,89
Ações	93.088,59	0,31
IMA-B 5	3.675.952,27	12,32
Ibovespa	194.033,38	0,65
IMA-B	3.661.874,12	12,27
BDR	97.863,90	0,33
SMLL	90.282,80	0,30
IRF-M	757.885,87	2,54
Total:	**29.843.305,29**	**100,00**

Abaixo podemos verificar, referente ao mês de março, a rentabilidade acumulada em reais e percentual para o exercício. Finalizando o mês conseguimos visualizar uma comparação com a meta da política de investimento para o mesmo período, conforme segue:

MÊS BASE	RENTABILIDADE ACUMULADA		META		% da Meta
	R$	%			
03/2024	R$ 704.919,20	2,4270%	IPCA + 5,25%	2,72 %	89,19%

Comitê de Investimentos
Pedras Altas, 18 de abril de 2024

Assinado por 3 pessoas: CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO, ROSIANE DA ROSA CAETANO e RENATO LUIZ MEDEIROS SIMÕES
Para verificar a validade das assinaturas, acesse https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585 e informe o código 8D6C-A56E-AC2F-2585

VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS

Código para verificação: 8D6C-A56E-AC2F-2585

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- CRISLENE GOMES R. DE CARVALHO (CPF 004.XXX.XXX-09) em 01/05/2024 16:13:16 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ROSIANE DA ROSA CAETANO (CPF 016.XXX.XXX-16) em 01/05/2024 16:15:30 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- RENATO LUIZ MEDEIROS MADRUGA (CPF 372.XXX.XXX-91) em 01/05/2024 17:06:50 (GMT-03:00)
  Papel: Parte
  Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

https://pedrasaltas.1doc.com.br/verificacao/8D6C-A56E-AC2F-2585